



SALVAGUARDA

LISTA DE EXERCÍCIOS

**LÍNGUA
PORTUGUESA
OUTUBRO**

Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de Outubro. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.



Lista de exercícios: fixação do cronograma de **Outubro**

Assuntos abordados neste mês:

Frente 1 – Gramática	Frente 2 - Literatura
Variação linguística	Concretismo
Tipos e gêneros textuais	Pós-moderno
Tipos de discursos	Literatura Contemporânea
Coesão e coerência	
Funções da linguagem	
Flexão verbal	
Flexão nominal: Substantivos	
Flexão nominal: Substantivos compostos	
Flexão nominal: Adjetivos compostos	
Crase	
Colocação pronominal	
Uso e funções da palavra "que"	
Uso e funções da palavra "se"	
Uso dos porquês: Por que, Porque, Por quê e Porquê	

Agora vamos praticar!

Frente 1: Gramática

1. Tendo em vista que “as gírias” compõem o quadro de variantes linguísticas ligadas ao aspecto sociocultural, analise os excertos a seguir, indicando o significado de cada termo destacado de acordo com o contexto:
 - a. Possivelmente não iremos à festa. Lá, todos os convidados são **patricinhas e mauricinhos!**
 - b. Nossa! Como meu pai é **careta!** Não permitiu que eu assistisse àquele filme.
 - c. Os namoros resultantes da modernidade baseiam-se somente no **ficar.**
 - d. E aí **mano?** Estás a fim de encontrar com uma mina hoje? A parada vai bombar!
 - e. Aquela aula de matemática foi péssima, não **saquei** nada daquilo que o professor falou.
2. Os enunciados linguísticos em evidência encontram-se grafados na linguagem coloquial. Reescreva-os de acordo com o padrão culto da linguagem.
 - a. Os livros estão sobre a mesa. Por favor, devolve eles na biblioteca.
 - b. Falar no celular é uma falha grave. A consequência deste ato pode ser cara.

- c. Me diga se você gostou da surpresa, pois levei muito para preparar ela.
- d. No aviso havia o seguinte comentário: Não aproxime-se do alambrado. Perigo constante.
- e. Durante a reunião houveram reclamações contra o atraso do pagamento dos funcionários.

3. Leia o trecho abaixo:

"A ciência mais imperativa e predominante sobre tudo é a ciência política, pois esta determina quais são as demais ciências que devem ser estudadas na pólis. Nessa medida, a ciência política inclui a finalidade das demais, e, então, essa finalidade deve ser o bem do homem."

(Aristóteles. Adaptado)

O gênero textual utilizado pelo autor é

- a. propaganda
 - b. enciclopédia
 - c. texto didático
 - d. texto de opinião
 - e. texto prescritivo
4. Qual das alternativas abaixo contém somente gêneros textuais?
- a. romance, descrição, biografia
 - b. autobiografia, narração, dissertação
 - c. bula de remédio, propaganda, receita culinária
 - d. contos, fábulas, exposição
 - e. seminário, injunção, declaração
5. Os gêneros textuais englobam também alguns gêneros orais. Geralmente, eles são considerados textos expositivos que possuem o intuito de expor alguma ideia. Das alternativas abaixo, a que não faz parte dos gêneros orais é
- a. o e-mail
 - b. o seminário
 - c. a palestra
 - d. o colóquio
 - e. a entrevista

6. (ITA) Assinale a alternativa que melhor complete o seguinte trecho:

No plano expressivo, a força da _____ em _____ provém essencialmente de sua capacidade de _____ o episódio, fazendo _____ da situação a personagem, tornando-a viva para o ouvinte, à maneira de uma cena de teatro _____ o narrador desempenha a mera função de indicador de falas.

- a. narração - discurso indireto - enfatizar - ressurgir – onde;
- b. narração - discurso onisciente - vivificar - demonstrar-se – donde;

- c. narração - discurso direto - atualizar - emergir - em que;
 - d. narração - discurso indireto livre - humanizar - imergir - na qual;
 - e. dissertação - discurso direto e indireto - dinamizar - protagonizar - em que.
7. Sobre o discurso indireto é correto afirmar, EXCETO:
- a. No discurso indireto, o narrador utiliza suas próprias palavras para reproduzir a fala de um personagem.
 - b. O narrador é o porta-voz das falas e dos pensamentos das personagens.
 - c. Normalmente é escrito na terceira pessoa. As falas são iniciadas com o sujeito, mais o verbo de elocução seguido da fala da personagem.
 - d. No discurso indireto as personagens são conhecidas através de seu próprio discurso, ou seja, através de suas próprias palavras.
8. Indique a frase em que NÃO há quebra de coerência.
- a. O preço da gasolina está em constante aumento, por isso, a venda de carros disparou.
 - b. Fui à feira comprar frutas, portanto não encontrei laranjas nem maçãs.
 - c. Devido ao constante aumento no preço da gasolina, a preferência dos brasileiros por carros tem aumentado.
 - d. Devido ao constante aumento no preço da gasolina, as pessoas têm usado mais os transportes públicos.
9. Qual das seguintes alternativas contém um mecanismo de coesão?
- a. referência pessoal
 - b. inferência
 - c. contextualização
 - d. conhecimento de mundo
10. Qual dos seguintes elementos contribui para a coerência textual?
- a. contradição
 - b. redundância
 - c. relevância
 - d. conjunção
11. Reescreva as frases abaixo de forma a garantir a coesão textual em cada uma delas.
- a. Tenho um livro de poemas de Drummond. Drummond é um dos maiores poetas brasileiros.
 - b. João comprou um cachorro-quente. Agora, Ana quer um cachorro-quente também.
 - c. A filha da vizinha já sabe escrever. A filha da vizinha está feliz, porque já pode fazer a lista de compras.
 - d. Tentei falar. Ninguém quis ouvir.
12. Indique a alternativa em que o texto é coerente, mas não tem coesão.
- a. A: O telefone!
B: Estou no banho!

C: Ok.

- b. A verdade era que eu não me importava em recuperar o relâmpago de Zeus, em salvar o mundo ou mesmo em ajudar meu pai a sair da encrenca. (trecho de Percy Jackson e os Olimpianos)
- c. Ela é vegetariana, portanto, quer o bife bem-passado.
- d. Ana dormiu em uma cabana. A cabana era feita de madeira. A madeira está cara, assim como os jatos executivos também estão caros.

13. Assinale a alternativa que contém a sequência correta dos períodos devem aparecer de forma a construir um texto coeso e coerente.

I. Enfim, todas essas características contribuem para a identidade de cada pessoa.

II. Pare um pouco para observar uma rua movimentada. Você, vai perceber a diversidade de pessoas que nos rodeiam.

III. Há pessoas calmas, pessoas agitadas, assim como há pessoas que gostam de pop e outras de rock.

IV. Se as pessoas diferem tanto fisicamente, como o tipo de roupa que vestem, imaginem quanta diversidade existe nos gostos e personalidades de cada um.

- a. II, III, IV, I
- b. II, IV, III, I
- c. III, I, II, IV
- d. III, I, IV, II

14. (Enem-2014)

O telefone tocou.

— Alô? Quem fala?

— Como? Com quem deseja falar?

— Quero falar com o sr. Samuel Cardoso.

— É ele mesmo. Quem fala, por obséquio?

— Não se lembra mais da minha voz, seu Samuel?

Faça um esforço.

— Lamento muito, minha senhora, mas não me lembro. Pode dizer-me de quem se trata?

(ANDRADE, C. D. Contos de aprendiz. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958.)

Pela insistência em manter o contato entre o emissor e o receptor, predomina no texto a função

- a. metalinguística.
- b. fática.
- c. referencial.
- d. emotiva.
- e. conativa.

15. (Enem-2014)

Há o hipotrélico. O termo é novo, de impensada origem e ainda sem definição que lhe apanhe em todas as pétalas o significado. Sabe-se, só, que vem do bom português. Para a prática, tome-se hipotrélico querendo dizer: antipodático, sengraçante imprizado; ou talvez, vicedito: indivíduo pedante, importuno agudo, falta de respeito para com a opinião alheia. Sob mais que, tratando-se de palavra inventada, e, como adiante se verá, embirrando o hipotrélico em não tolerar neologismos, começa ele por se negar nominalmente a própria existência.

(ROSA, G. Tutameia: terceiras estórias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001) (fragmento).

Nesse trecho de uma obra de Guimarães Rosa, depreende-se a predominância de uma das funções da

- a. metalinguística, pois o trecho tem como propósito essencial usar a língua portuguesa para explicar a própria língua, por isso a utilização de vários sinônimos e definições.
- b. referencial, pois o trecho tem como principal objetivo discorrer sobre um fato que não diz respeito ao escritor ou ao leitor, por isso o predomínio da terceira pessoa.
- c. fática, pois o trecho apresenta clara tentativa de estabelecimento de conexão com o leitor, por isso o emprego dos termos “sabe-se lá” e “tome-se hipotrélico”.
- d. poética, pois o trecho trata da criação de palavras novas, necessária para textos em prosa, por isso o emprego de “hipotrélico”.
- e. expressiva, pois o trecho tem como meta mostrar a subjetividade do autor, por isso o uso do advérbio de dúvida “talvez”.

16. (Enem-2010)

A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações.

DUARTE, M. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Predomina no texto a função da linguagem

- a. emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
- b. fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
- c. poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem.
- d. conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.

- e. referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.

17. (Enem-2009)

Canção do vento e da minha vida

O vento varria as folhas,
O vento varria os frutos,
O vento varria as flores...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De frutos, de flores, de folhas.

[...]

O vento varria os sonhos
E varria as amizades...
O vento varria as mulheres...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De afetos e de mulheres.
O vento varria os meses
E varria os teus sorrisos...
O vento varria tudo!
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De tudo.

BANDEIRA, M. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

Predomina no texto a função da linguagem:

- fática, porque o autor procura testar o canal de comunicação.
- metalinguística, porque há explicação do significado das expressões.
- conativa, uma vez que o leitor é provocado a participar de uma ação.
- referencial, já que são apresentadas informações sobre acontecimentos e fatos reais.
- poética, pois chama-se a atenção para a elaboração especial e artística da estrutura do texto.

18. (ESPM – SP) Leia o trecho:

Toda a gente dormia com a mulher do Jaqueira. Era só empurrar a porta. Se a mulher não abria logo, Jaqueira ia abrir, bocejando e ameaçando:

- Um dia eu **mato** um peste.

Matou. Escondeu-se por detrás de um pau e descarregou a lazarina bem no coração do freguês.

(Graciliano Ramos, São Bernardo)

A forma verbal grifada:

- a. está no pretérito, indicando uma ação durativa ou repetitiva que começa num passado mais ou menos distante e perdura ainda no momento da fala.
- b. está no futuro do pretérito, indicando uma ação hipotética.
- c. está no presente, indicando que a ação se dará num tempo futuro.
- d. está no futuro, indicando que a ação se dará num futuro do presente.
- e. está no presente, indicando uma ação momentânea ou pontual.

19. Seguindo o modelo, reescreva as frases de modo a estabelecer de maneira adequada a correlação temporal entre as formas verbais:

Você obterá um bom resultado, se (fazer) o trabalho.

Você obterá um bom resultado, se fizer o trabalho.

- a. Fecharemos o acordo, se a proposta nos (**convir**).
- b. Saldaremos a dívida, se (**reaver**) o que nos foi suprimido.
- c. A situação se resolverá, se nós (**impor**) as condições.
- d. Encontrará graves erros de concordância, se (**refazer**) o trabalho.
- e. Se não (**conter**) nossos impulsos, seremos repreendidos.

20. (Fuvest) Reescreva as frases abaixo, obedecendo ao modelo:

Modelo:

“Se ele voltou cedo, eu também voltei.

Se ele voltar cedo, eu também voltarei.”

- a. Se ele viu o filme, eu também vi.
- b. Se tu te dispuseste, eu também me dispus.

21. (BB) Não varia no plural:

- a. tique-taque
- b. guarda-comida
- c. beija-flor
- d. pára-lama
- e. cola-tudo

22. (SÃO JUDAS) O plural de blusa verde-limão, calça azul pavão e blusão vermelho-cereja é:

- a. blusas verde-limões, calças azul-pavões, blusões vermelho-cerejas

- b. blusas verde-limões, calças azul-pavões, blusões vermelhos-cerejas
 - c. blusas verde-limão, calças azul-pavão, blusões vermelho-cereja
 - d. blusas verde-limão, calças azuis-pavão, blusões vermelhas-cereja
 - e. blusas verde-limão, calças azuis-pavão, blusões vermelho-cereja
23. (Banco do Brasil) Opção que preenche corretamente as lacunas: O gerente dirigiu-se ___ sua sala e pôs-se ___ falar ___ todas as pessoas convocadas.
- a. à - à - à
 - b. a - à - à
 - c. à - a - a
 - d. a - a - à
 - e. à - a - à
24. (Banespa) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto ao lado: "Recorreu ___ irmã e ___ ela se apegou como ___ uma tábua de salvação."
- a. à - à - a
 - b. à - a - à
 - c. a - a - a
 - d. à - à - à
 - e. à - a - a
25. (Cesgranrio) Assinale a frase em que à ou às está mal empregado.
- a. Amores à vista.
 - b. Referi-me às sem-razões do amor.
 - c. Desobedeci às limitações sentimentais.
 - d. Estava meu coração à mercê das paixões.
 - e. Submeteram o amor à provas difíceis.
26. (FEI) Assinalar a alternativa que preenche corretamente as lacunas das seguintes orações:
- I. Precisa falar ___ cerca de três mil operários.
 - II. Daqui ___ alguns anos tudo estará mudado.
 - III. ___ dias está desaparecido.
 - IV. Vindos de locais distantes, todos chegaram ___ tempo ___ reunião.
- a. a - a - há - a - à
 - b. à - a - a - há - a
 - c. a - à - a - a - há
 - d. há - a - à - a - a
 - e. a - há - a - à - a.
27. (FASP) Assinale a alternativa com erro de crase:
- a. nenhuma das alternativas está errada.
 - b. Você já esteve em Roma? Eu irei à Roma logo.
 - c. Fui à Lisboa de meus avós, pois gosto da Lisboa de meus avós.

- d. Já não agrada ir a Brasília. A gasolina...
- e. Refiro-me à Roma antiga, na qual viveu César.

28. (ITA) Analisando as sentenças:

- I. A vista disso, devemos tomar sérias medidas.
- II. Não fale tal coisa as outras.
- III. Dia a dia a empresa foi crescendo.
- IV. Não ligo aquilo que me disse.

Podemos deduzir que:

- a. Apenas a sentença III não tem crase.
- b. As sentenças III e IV não têm crase.
- c. Todas as sentenças têm crase.
- d. Nenhuma sentença tem crase.
- e. Apenas a sentença IV não tem crase.

29. (Oficial de Justiça/SP) Assinale a alternativa onde o sinal indicativo da crase foi usado inadequadamente:

- a. Prefiro esta bolsa àquela.
- b. Isto é prejudicial à saúde.
- c. Escrevia à Machado de Assis.
- d. Ele referiu-se à Fabiana, não a mim.
- e. As lágrimas caíam uma à uma de seus olhos.

30. (UFPR) Quais as formas que completam, pela ordem, as lacunas das frases seguintes?

Daqui ___ pouco vai começar o exame; Compareci ___ cerimônia de posse do novo governador; Não tendo podido ir ___ faculdade hoje, prometo assistir ___ todas as aulas amanhã.

- a. à - a - a - à
- b. há - na - à - a
- c. a - há - na - à
- d. a - na - à - à
- e. a - à - à - a

31. Indique a alternativa em que há erro de colocação pronominal.

- a. Ninguém viu-o sair para o trabalho.
- b. Alguém o viu sair esta manhã.
- c. Não o vejo desde ontem.
- d. Foram eles que o viram.
- e. Certamente o viram sair esta manhã.

32. Classifique em próclise, mesóclise e ênclise.

- a. Onde te deram os livros usados?

- b. Tinham-lhe chamado antes do almoço.
- c. Todos lhe aconselham a ficar.
- d. Vender-lhes-ei todos os quadros que pinte.
- e. O autor, cujo livro nos deu.
- f. Quem nos convidou?
- g. Esteve contando-me os pormenores da festa.
- h. Levaram-na para casa.

33. Analise o código em referência, atribuindo-o corretamente, tendo em vista as orações propostas:

- A – Conjunção subordinativa integrante
- B – Conjunção subordinativa condicional
- C – Partícula apassivadora
- D – Pronome reflexivo
- E – Partícula integrante do verbo

- () A maioria dos alunos se queixaram do professor.
- () Irei à festa, se você resolver acompanhar-me.
- () Jamais soube se isto era mesmo verdade.
- () Alugam-se apartamentos para temporada.
- () Ela se atrapalhou durante a explicação.

34. (Faculdades Oswaldo Cruz)

“Nos perigos grandes, o temor é maior muitas vezes **que** o perigo”. A palavra destacada é:

- a. conjunção subordinativa consecutiva
- b. pronome interrogativo
- c. pronome relativo
- d. conjunção subordinativa comparativa

35. Identifique a alternativa correta:

- a. Ele está chorando porquê?
- b. Ele está chorando por quê?
- c. Ele está chorando por que?
- d. Ele está chorando porque?

36. Faça a correspondência entre as colunas:

- (a) porque
- (b) porquê
- (c) por que
- (d) por quê

- () utilizado para perguntas diretas ou indiretas

- () utilizado no fim de frases
- () utilizado em respostas
- () tem valor de substantivo e pode ser substituído pelo sinônimo "motivo"

37. Nas frases abaixo, substitua as palavras sublinhadas por “porque”, “porquê”, “porque” ou “por quê”

- a. Por qual razão você faltou no dia da prova?
- b. Não vamos viajar uma vez que não temos dinheiro.
- c. Este é o motivo de eu não gostar de frequentar a casa deles.
- d. Vocês terminaram por qual razão?
- e. Compartilhei com ela o problema pelo qual estou passando.
- f. Não sei por qual motivo ele ficou chateado.

38. Observe o uso do “porque” na frase:

"A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado, porque está na hora."

Agora, analise as seguintes:

- I. Porque deixar de lado uma causa porque lutamos há tanto tempo?
- II. Ninguém sabe o porquê de nossa luta.
- III. Ele vivia tranquilamente, porque tinha uma grande herança.
- IV. O governo não deve mudar, por quê?
- V. Pergunto por que você é tão irresponsável.
- VI. Vivo feliz, porque amo minha esposa.

Assinale a única alternativa correta:

- a. As frases I e II são as únicas corretas.
- b. As frases I, III e V são corretas.
- c. Na frase II, o porquê é um substantivo.
- d. Apenas a frase IV está correta.
- e. Apenas a frase VI está correta.

Frente 2: Literatura

39. (UFRGS) Considere as seguintes afirmações sobre o Concretismo.

- I. Buscou na visualidade um dos suportes para atingir rupturas radicais com a ordem discursiva da língua portuguesa.
- II. Teve como integrantes fundamentais Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Décio Pignatari.

III. Foi um projeto de renovação formal e estética da poesia brasileira, cuja importância ficou restrita à década de 1950.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas III.
- d. Apenas I e II.
- e. I, II e III.

40. Sobre as principais características do Concretismo, é incorreto afirmar:

- a. Principal corrente de vanguarda da Literatura Brasileira, o Concretismo foi fortemente influenciado pelas vanguardas europeias do começo do século XX.
- b. O Concretismo foi responsável por marcar um avanço na arte multimídia, pois a poesia passou a ter relação imediata com outras artes.
- c. O Concretismo foi marcado pelas experiências estéticas no campo da linguagem, apresentando poucas inovações em relação à forma.
- d. Uma das principais características do Concretismo foi a ruptura com a estrutura discursiva do verso tradicional.
- e. Entre os recursos da poesia concretista estão: experiências sonoras, emprego de caracteres tipográficos de diferentes formas e tamanhos e criação de neologismos.

41. Sobre os principais nomes da poesia concretista, assinale a alternativa correta:

- a. Arnaldo Antunes, João Cabral de Melo Neto e Carlos Drummond de Andrade.
- b. Décio Pignatari, Augusto de Campos e Ana Cristina César.
- c. Adélia Prado, Haroldo de Campos e João Cabral de Melo Neto.
- d. Paulo Leminski, Torquato Neto e Carlos Drummond de Andrade.
- e. Décio Pignatari, Haroldo de Campos e Augusto de Campos.

42. Sobre o pós-modernismo, é correto afirmar, exceto:

- a. Pós-modernismo é o nome dado às mudanças ocorridas nas ciências, nas artes e nas sociedades desde 1950.
- b. O pós-modernismo é um termo de periodização artística e literária que se refere ao que vem depois do modernismo, abrangendo suas três fases: primeiro modernismo dos anos 20, modernismo dos anos 30-45, modernismo canônico de meados dos anos 40 e 60.
- c. As narrativas pós-modernas apoiam-se no cotidiano, daí o seu caráter espontâneo, e dão prioridade às temáticas que levam ao inconsciente coletivo.
- d. Os temas da prosa pós-modernista são extraídos do cotidiano e tratados com irreverência. Essa abordagem tinha como objetivo destruir e contestar os valores artísticos do passado, bem como os valores ideológicos, sociais e históricos que forjaram o patriotismo brasileiro.
- e. Enquanto o Concretismo consolidava suas características na poesia, a prosa pós-modernista seguia por diferentes estilos, marcada por tendências

diversas: regionalista, urbana, intimista, política, realista-fantástica, além de crônicas e contos.

43. Entre as principais obras literárias da prosa pós-modernista estão:

- I. Morte e vida severina, de João Cabral de Melo Neto.
- II. Memórias sentimentais de João Miramar, de Oswald de Andrade.
- III. As meninas, de Lygia Fagundes Telles.
- IV. Amar, verbo intransitivo, de Mário de Andrade.
- V. Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa.

- a. I, III e V.
- b. II e IV.
- c. II, III e V.
- d. I e V.
- e. III, IV e V.

44. (PUC – MG-2007)

“... o que me interessa é um pouco exercitar o absurdo”, afirma José Eduardo Agualusa sobre sua produção literária. Em O vendedor de passados, esse “exercício do absurdo” só NÃO propicia:

- a. uma denúncia quanto à história e ao cenário político de Angola.
- b. uma crítica às concepções religiosas que negam a possibilidade de reencarnação.
- c. uma discussão acerca dos limites entre o real e o imaginário.
- d. uma problematização da narrativa histórica enquanto detentora da verdade dos fatos.

45. O texto da obra Sargento Getúlio, de João Ubaldo Ribeiro, desvia-se do português padrão culto. Esteticamente esse procedimento se justifica porque:

- a. a geração a que pertence o autor utiliza “erros” de linguagem como provocação.
- b. a linguagem narrativa deve se ajustar o ponto de vista escolhido para a narração.
- c. a língua portuguesa falada no Brasil apresenta variações regionais.
- d. o romance se enquadra nas tendências regionalistas da literatura brasileira.